



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento  
Programa de Pós-Graduação

## PLANO DE CURSO

### MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

<b>DISCIPLINA</b>	
Movimentos Sociais na Era da Globalização	
Código: MEST.7.02.6	Carga Horária Total: 30 horas/aula
<b>PROFESSORES</b>	
Cristiane Brum Bernardes, Dra. Júlio Roberto de Souza Pinto, Dr.	
<b>Emails:</b> <a href="mailto:cristiane.bernardes@camara.leg.br">cristiane.bernardes@camara.leg.br</a> e <a href="mailto:julio.pinto@camara.leg.br">julio.pinto@camara.leg.br</a>	
<b>Grupo de Pesquisa e Extensão:</b> CRISTIANE BRUM BERNARDES, Dra. (Coordenadora) GPE – Política e Internet: estratégias das instituições políticas na democracia digital. JÚLIO ROBERTO DE SOUZA PINTO, Dr. (Coordenador) GPE – Os discursos políticos predominantes no Brasil ontem e hoje.	
<b>Currículo resumido:</b> <b>Cristiane Brum Bernardes</b> Doutora em Ciência Política (2010) pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Mestra em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2004). Docente do Mestrado Profissional em Poder Legislativo da Câmara dos Deputados. Pesquisadora visitante no Centro de Estudos Legislativos da Escola de Política, Filosofia e Estudos Internacionais da Universidade de Hull, no Reino Unido (2013). Tem experiência na área de Comunicação e Política, atuando principalmente nos seguintes temas: Legislativo e internet, representação e participação política, internet e política no Brasil, relações entre campo midiático e campo político, comunicação pública, jornalismo popular. Currículo Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/6551236530955522">http://lattes.cnpq.br/6551236530955522</a>	
<b>Júlio Roberto de Souza Pinto</b> Doutor em Sociologia (Universidade de Brasília), mestre em Liberal Arts (Wheaton College, Wheaton-Illinois, EUA), especialista em Direito Legislativo (UNILEGIS/UFMS) e em Educação (Universidade Mackenzie). Foi professor do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (2009-2010), bem como pesquisador visitante dos Programas Públicos e Internacionais da Universidade de Oxford, Reino Unido (2010-2011) e do Centro de Estudos Globais e Ciência Humanas da Universidade de Duke, EUA(2014-2015). Advogado, foi coordenador jurídico da Câmara dos Deputados e hoje é professor do Mestrado Profissional em Poder Legislativo daquela Casa Legislativa. Currículo Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/8966773967298843">http://lattes.cnpq.br/8966773967298843</a>	
<b>EMENTA</b>	
Análise dos movimentos sociais na era da globalização à luz das várias teorias dos movimentos sociais modernos.	

## OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

### Geral

Analisar os protestos globais contemporâneos à luz dos modelos e das teorias dos movimentos sociais desenvolvidos nos campos da Sociologia e da Ciência Política.

### Específicos

Ao final do curso, espera-se que o aluno seja capaz de:

- Descrever os principais modelos e teorias dos movimentos sociais para analisar fenômenos contemporâneos;
- Utilizar esses modelos e teorias para explicar como as pessoas se organizam, como os movimentos sociais usam as mídias, o papel das lideranças, o significado de sucesso e várias outras questões básicas;
- A partir desses modelos, teorias e explicações, analisar movimentos sociais surgidos depois da década de 1980 e fenômenos de mobilização massiva contemporâneos.

## CONTEÚDO

1. Introdução: A Revolução Mundial de 1848 e o surgimento dos movimentos sociais massivos.
2. Conceito de movimento social.
3. Modelos de movimento social.
4. Organização e estrutura dos movimentos sociais.
5. Objetivos e ciclos de luta dos movimentos sociais.
6. Mídia de massa e movimentos sociais.
7. Ativismo online.
8. Movimentos sociais contemporâneos (séculos XX e XXI).

## MÉTODO

A disciplina consistirá de oito encontros presenciais. O primeiro encontro será destinado à apresentação do Plano de Curso e à discussão do conteúdo geral da disciplina (professores); o último encontro, à entrega dos trabalhos e apresentação de seus resumos (alunos). Nos seis encontros intermediários, proceder-se-á do seguinte modo: Os alunos serão divididos em três grupos (A, B e C). No segundo encontro, o Grupo A fará uma análise do conteúdo específico daquele encontro, baseado nos **textos disponíveis no Moodle**; em seguida, o Grupo B responderá criticamente à análise feita pelo Grupo A, também fundamentado nos mesmos textos; por último, o grupo C, dois dias depois do encontro, postará no Moodle uma síntese da discussão havida em classe. No terceiro encontro, será a vez do Grupo B fazer a análise do conteúdo específico daquele encontro, ao que responderá criticamente o Grupo C; dois dias depois do encontro, será o Grupo A que postará no Moodle a síntese da discussão. E assim deverá suceder-se nos quatro encontros seguintes.

## AValiação

A avaliação será realizada em duas etapas:

- 1) Participação nas discussões durante os encontros presenciais e no Moodle – 30 pts.
- 2) Mapeamento e análise de um movimento social contemporâneo, com base na bibliografia sugerida, a ser entregue por escrito na última aula – 70 pts.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABERS, Rebecca; BÜLOW, Marisa Von. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado e sociedade? **Sociologias**, Porto Alegre, ano 13, no 28, set./dez. 2011, p. 52-84.

ALCÂNTARA, Livia Moreira de. **Ciberativismo: mapeando discussões**. Trabalho apresentado no 37º Encontro Anual da ANPOCS. Águas de Lindóia/SP, 2013.

ALLEN, Pamela Parker. The small group process. In Baxandall and Gordon (Orgs.). **Dear sisters: dispatches from the women's liberation movement**. Basic Books, 2000, p. 67-69.

GAMSON, William. The meaning of success; The success of the unruly. In **The strategy of social protest**. Wadsworth Publishing, 1975, p. 28-37, 72-88.

GARCÍA, Cristóbal; BÜLOW, Marisa Von; LEDEZMA, Javier; CHAUVEAU, Paul. What can Twitter tell us about social movements' network topology and centrality? Analysing the case of the 2011-2013 Chilean student movement. **International Journal of Organisational Design and Engineering (IJOE)**, Vol. 3, No. 3/4, 2014.

GERBAUDO, Paolo. Introduction. In **Tweets and the streets: social media and contemporary activism**. Pluto Press, 2012, p. 1-15.

GITLIN, Todd. Certifying leaders and converting leadership to celebrity; Media routines and political crises. In **The whole world is watching: mass media in the making and unmaking of the new left**. University of California Press, 2003, p. 146-179, 249-282.

GLADWELL, Malcom. Small change: why the revolution will not be tweeted. **The New Yorker**, 4 out. 2010. Disponível em: <<http://www.newyorker.com/magazine/2010/10/04/small-change-3>>

GOHN, M. G. **Teorias dos movimentos sociais**. São Paulo: Loyola, 2008.

GOULD, Deborah. Introduction. In **Moving politics: emotion and ACT UP's fight against AIDS**. Chicago UP, 2009, pp.1-47.

FELTRIN, Renato Salles. Divididos por Zero: Um Estudo sobre o Caráter Difuso do Anonymous. **E-Legis**, Brasília, n. 17, p. 89-104, maio/ago, 2015.

HARDT, Michael e NEGRI, Antonio. Subjective figures of the crisis; Rebellion against the crisis. In **Declaration**. Argo Navis, 2012, p. 9-30, 31-48.

HOLLOWAY, John. Zapatismo. In Immanuel Ness et al. (Orgs.) **International encyclopedia of revolution and protest: 1500 – present**, v. VII. Wiley-Blackwell, 2009, p. 3711-3714.

JURIS, Jeff. The new digital media and activist networking within anti-corporate globalization movements. **Annals of the American Academy of Political and Social Sciences**, n. 597, p. 189-208, 2005.

LEWIS, Kevin; GRAY, Kurt; MEIERHENRICH, Jens. The Structure of Online Activism. **Sociological Science**. v. 1, p.1-9, Fev. 2014.

MASON, Paul. Nobody saw it coming: how the world's collective imagination failed; So, why did it kick off? The social roots of the new unrest. In **Why it's still kicking off everywhere: the new global revolutions**. Verso, 2013, p. 25-39, 65-85.

MCADAM, Doug. The classical model of social movements examined; Resource mobilization; The political process model. In **Political process and the development of black insurgency, 1930-1970**. University of Chicago Press, 1982, p. 5-19, 20-35, 36-59.

MCCARTHY, John e ZALD, Mayer. Resource mobilization and social movements". **American Journal of Sociology**, v. 82, n. 6, p. 1212-1242, 1977.

MORRIS, Aldon. Black southern student sit-in movement: an analysis of internal organization. **American Sociological Review**, v. 46, n 6, 1981, p. 744-767.

OLSON, Mancur. Introduction. In **The logic of collective action**. Harvard UP, 1965, p. 1-3.

O'MALEY, Daniel Patrick. **Networking democracy**: Brazilian internet freedom activism and the influence of participatory democracy. Tese (Doutorado em Antropologia) Nashville, Tennessee: Vanderbilt University, 2015.

PIVEN, Frances Fox e CLOWARD, Richard. The structuring of protest. In **Poor people's movements**. Vintage, 1977, p. 1-40.

POLLETTA, Francesca. **Freedom is an endless meeting**: democracy in american social movements. University of Chicago Press, 2012 (seleção).

SCHERER-WARREN, Ilse. Das mobilizações às redes de movimentos sociais. **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 21, n.1, p. 109-130, jan./abr. 2006.

SMITH Jackie. Globalization and transnational social movement organizations. In Gerald F. Davis et al. (Orgs.). **Social movements and organization theory**. Cambridge UP, 2005, p. 226-248.

SUBCOMANDANTE MARCOS. The fourth world war has begun. In **Nepantla**: Views from the South, vol. 2, n. 3, p. 559-572, 1997.

TARROW, Sydney. Contentious politics and social movements; Cycles of contention. In **Power in movement**: social movements and contentious politics. Cambridge UP, 1994, p. 16-34, 195-214.

TILLY, Charles. Social movement and national politics. In Charles Bright and Susan Hardine (Orgs.). **Statemaking and social movements**: essays in history and theory. University of Michigan Press, 1984, p. 301-316.

\_\_\_\_\_. Social movements as politics. In **Social movements, 1768-2004**. Paradigm Publishers, 2004, p. 1-11.

VAN LAER, Jeroen. **Why people protest**. Antuérpia/Bélgica: Universidade da Antuérpia, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALINSKY, Saul. In the beginning. In **Rules for radicals**: a pragmatic primer for realistic radicals. Vintage, 1971, p. 98-125.

ANDRADE, Denise Almeida de; JUCÁ, Roberta Laena Costa. Participação Política no Brasil: Uma Reflexão sobre as Manifestações Populares de Junho a Setembro de 2013 a partir da Proposta da Democracia Deliberativa. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFC**, v. 34.2, jul./dez. 2014.

BADIOU, Alain. Immediate riot; Latent riot; Historical riot. In **The rebirth of history**: times of riots and uprisings (Trad. Gregory Elliot). Verso, 2012, p. 16-26, 27-32, 33-43.

GAINESVILLE Women's Liberation. What we do at meetings. In Baxandall and Gordon (Orgs.) **Dear sisters**: dispatches from the women's liberation movement. Basic Books, 2000, p. 70-72.

LAVALLE, Adrian Gurza; BÜLOW, Marisa Von. Sociedade civil e institucionalização da intermediação: brokers diferentes, dilemas semelhantes. **Política & Sociedade**, Florianópolis, v.13, nº 28, set/dez. 2014, p. 125-165.

MAIA, Rousiley Celi Moreira; GOMES, Wilson; MARQUES, Francisco Paulo Jamil Almeida (Orgs.). **Internet e Participação Política no Brasil**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

PATEMAN, Carole. **Participation and democratic theory**. Cambridge: Cambridge University Press, 1970.

PEREIRA, Marcus Abílio. **Internet e mobilização política** – os movimentos sociais na era digital. Trabalho apresentado no IV Encontro da Compólitica, Universidade do Rio de Janeiro, 13 a 15 de abril 2011..

SARACHILD, Kathie. Consciousness-raising: a radical weapon; Going for what we really want. In Redstockings. **Feminist revolution**. Random House, 1975, p. 144-150, 158-160.

SEGURADO, Rosemary; BACHINI, Natasha; MALINA, Pedro. **Os movimentos sociais e a internet: a apropriação política do Facebook durante as Jornadas de Junho**. Trabalho apresentado no GT Ciberpolítica, Ciberativismo e Cibercultura. 38º Encontro Anual da ANPOCS. Caxambu/MG, 27-31 out. 2014.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da; BRAGA, Sérgio; PENTEADO, Cláudio (Orgs.). **Cultura, política e ativismo nas redes digitais**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2014. 342 p.

TEIXEIRA, Antonio Claudio Engelke Menezes. **Sobre mídia e ninjas: as Jornadas de Junho e a (des) construção de um novo sujeito político**. Trabalho apresentado no GT Ciberpolítica, Ciberativismo e Cibercultura. 38º Encontro Anual da ANPOCS. Caxambu/MG, 27-31 out. 2014.

WOUTERS, Ruud. Reporting Demonstrations: On Episodic and Thematic Coverage of Protest Events in Belgian Television News. **Political Communication**, 2015.

AULA	H/A	CONTEÚDO – ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS	REFERÊNCIAS
1ª aula 26/02	4	Exposição do Plano de Curso e dos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem.  Introdução: A Revolução Mundial de 1848 e o surgimento dos movimentos sociais. O que é movimento social.	CRISTIANE E JÚLIO	TILLY (1984; 2004)
2ª aula 11/03	4	Modelos de movimento social	JÚLIO	OLSON (1965); MCCARTHY (1977); MCADAM (1982)
3ª aula 08/04	4	Organização e estrutura dos movimentos sociais	JÚLIO	PIVEN & CLOWARD (1977); MORRIS (1981); ALLEN (2000); POLLETTA (2012); LEWIS, GRAY & MEIERHENRICH (2014)
4ª aula 29/04	4	Objetivos e ciclos de luta dos movimentos sociais	JÚLIO	GAMSON (1975); TARROW (1994)
5ª aula 13/05	4	Mídia de massa e movimentos sociais.  Ativismo online.	CRISTIANE	ALCÂNTARA (2013); GITLIN (2003); JURIS (2005); GERBAUDO (2012); O'MALEY (2015); FELTRIN (2015); GARCÍA et al. (2014)

<b>AULA</b>	<b>H/A</b>	<b>CONTEÚDO – ATIVIDADE</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>REFERÊNCIAS</b>
6ª aula 03/06	4	Movimentos sociais contemporâneos	CRISTIANE	ABERS & BÜLOW (2011); HOLLOWAY (2009); SUBCMT. MARCOS (1997); SMITH (2005)
7ª aula 17/06	4	Movimentos sociais contemporâneos	CRISTIANE	GLADWELL (2010); MASON (2013); HARDT&NEGRI (2012)
8ª aula 24/06	2	Entrega dos mapeamentos e encerramento da discussão dos resumos.	CRISTIANE E JÚLIO	